

Extensão do conhecimento: Promovendo a saúde e segurança ocupacional para catadores de materiais recicláveis

Ketlin Daniele Carvalho¹, Lanna Maciel Da Silva², Maria Cláudia Kirsch Bíssigo², Ioli Gewehr Wirth³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.
Porto Alegre, RS

Os catadores de materiais recicláveis compõem uma categoria de trabalho marcada pela precariedade financeira e pelo estigma social. Afirma-se, também, que para esses existe a dificuldade no acesso ao conhecimento sobre os riscos ocupacionais associados a essa atividade, seja devido à falta de acesso ou partilha de natureza codificada do conhecimento disponível. Como resultado, esses trabalhadores são expostos a diversos riscos ocupacionais, muitos dos quais desconhecem os seus potenciais danos à saúde, bem como das medidas preventivas e corretivas a serem adotadas para mitigá-los. Com isto, percebe-se que é necessária a promoção de ações públicas que promovam a partilha de conhecimento decodificado com a participação ativa da categoria na construção de soluções para demandas das cooperativas, onde o conhecimento técnico se combina com a experiência prática para desenvolver soluções eficazes. Em face desse cenário, o projeto objetiva a extensão do estudo técnico para promoção de saúde ocupacional para os catadores de materiais recicláveis, adotando da aprendizagem dialógica, uma abordagem fundamental para abordar essas questões, conforme preconizado por Paulo Freire. Segundo Freire, o conhecimento deve ser construído através do diálogo, onde emissor e receptor interagem ativamente. A abordagem dialógica promovida pelo projeto não apenas transmite conhecimento, mas também valoriza a dignidade e a importância de cada indivíduo, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e digno. Inicialmente é feita a avaliação de conhecimento dos cooperados sobre primeiros socorros e acidentes com materiais perfurocortantes. Após o levantamento de dados são feitas reuniões da equipe, juntamente com os representantes das cooperativas, para montagem do material, conforme a demanda das cooperativas. Materiais como: checklist, apresentação de slides, folder, banner, folheto e plano de atividades são elaborados e usados nas oficinas de formação como ferramentas para a realização do projeto. As oficinas de formação, para os cooperados, ocorrem de maneira presencial nas cooperativas e possuem conteúdo prático e teórico. Além disso, são distribuídas luvas individuais de proteção e kits de primeiros socorros para melhorar a segurança dos cooperados. A promoção da participação ativa e do compartilhamento de conhecimento técnico decodificado por meio de políticas públicas é fundamental para promover a saúde e segurança ocupacional para a comunidade externa do campus. Referências: CASTILHOS JUNIOR, Armando Borges de; RAMOS, Naiara Francisca; ALVES, Clarissa Martins; FORCELLINI, Fernando Antônio; GRACIOLLI, Odacir Dionísio. Catadores de materiais recicláveis: análise das condições de trabalho e infraestrutura operacional no Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil. Florianópolis: Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RDFvSTprvh8CBzXrsZNRpQN/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 09 nov. 2023. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 59. ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

Palavras-chave: Saúde e Segurança Ocupacional; Catadores de Materiais Recicláveis; Dialogicidade.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).